

Artigo de revisão

Competências do enfermeiro de terapia intensiva com foco na segurança do paciente: revisão de escopo*

ICU nurse competencies with a focus on patient safety: a scoping review
Competencias del enfermero de cuidados intensivos con enfoque en seguridad del paciente: revisión del alcance

Daniele Cristina Perin¹ , Alacoque Lorenzini Erdmann¹ ,
Daniele Delacanal Lazzari¹ , Alex Becker¹ 

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

* Extraído da tese “Construção e validação de um instrumento para avaliação das competências do enfermeiro em unidade de terapia intensiva com foco na segurança do paciente”, Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional, da Universidade Federal de Santa Catarina, 2023.

Resumo

Objetivo: identificar competências que permitam avaliar o enfermeiro de unidade de terapia intensiva adulto, com foco na segurança do paciente. **Método:** revisão de escopo em que foram incluídos artigos sem limitação temporal e de idiomas com a temática competência do enfermeiro em terapia intensiva e segurança do paciente. Dois revisores realizaram a leitura dos estudos na íntegra, de forma independente. **Resultados:** foram incluídos 34 estudos e identificados os seguintes grupos de competências: Competências gerais, Observação e julgamento clínico, Pensamento crítico, Gerenciamento de Recursos, Segurança do paciente, Gerenciamento do cuidado, Habilidades de trabalho em equipe, e Conhecimentos teóricos. **Conclusão:** avaliação criteriosa dos pacientes, uso de evidências científicas, tomada de decisão, cuidado centrado no paciente, habilidades técnicas e não técnicas, comunicação, liderança, e planejamento do cuidado foram citados como competências essenciais ao enfermeiro de terapia intensiva com foco na segurança do paciente.

Descritores: Competência Clínica; Segurança do Paciente; Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem de Cuidados Críticos; Enfermagem

Abstract

Objective: to identify competencies that allow assessing adult Intensive Care Unit nurses with a focus on patient safety. **Method:** a scoping review in which articles were included without time or language limitations on the topic of nursing competency in intensive care and patient safety. Two reviewers independently read the studies in full. **Results:** thirty-four studies were included, and the following groups of competencies were identified: general competencies, clinical observation and judgment, critical thinking, resource management, patient safety, care management,

teamwork competencies, and theoretical knowledge. **Conclusion:** careful assessment of patients, use of scientific evidence, decision-making, patient-centered care, technical and non-technical competencies, communication, leadership, and care planning were cited as core competencies for ICU nurses with a focus on patient safety.

Descriptors: Clinical Competence; Patient Safety; Intensive Care Units; Critical Care Nursing; Nursing

Resumen

Objetivo: identificar competencias que permitan la evaluación del enfermero adulto de Unidad de Cuidados Intensivos con enfoque en la seguridad del paciente. **Método:** revisión de alcance, en la que se incluyeron artículos sin limitaciones de tiempo ni de idioma sobre el tema de competencia enfermera en cuidados intensivos y seguridad del paciente. Dos revisores leyeron los estudios completos de forma independiente. **Resultados:** se incluyeron 34 estudios y se identificaron los siguientes grupos de habilidades: habilidades generales, observación y juicio clínico, pensamiento crítico, gestión de recursos, seguridad del paciente, gestión de la atención, habilidades de trabajo en equipo, y conocimientos teóricos. **Conclusión:** la evaluación cuidadosa de los pacientes, el uso de evidencia científica, la toma de decisiones, la atención centrada en el paciente, las habilidades técnicas y no técnicas, la comunicación, el liderazgo y la planificación de la atención se citaron como competencias esenciales para las enfermeras de cuidados intensivos con un enfoque en la seguridad del paciente.

Descriptores: Competencia Clínica; Seguridad del Paciente; Unidades de Cuidados Intensivos; Enfermería de Cuidados Críticos; Enfermería

Introdução

Práticas de saúde inseguras são consideradas como altamente causadoras de incapacidade e morte.¹⁻² Quando se fala em competência do enfermeiro de terapia intensiva com foco na segurança do paciente, incluem-se todas as competências que podem contribuir para um melhor cuidado ao paciente, pensando em sua segurança. O cuidado de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode salvar vidas de pacientes em situações agudas e gravemente enfermos. Porém, devido a sua complexidade, falhas na assistência e a falta de adesão às boas práticas podem acarretar um aumento no risco de danos aos pacientes. Entre as boas práticas estão *bundles* de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, habilidades e competências como conhecimento técnico científico específico e tomada de decisão, assim como comunicação e liderança frente à equipe.²

Faz-se necessário compreender competências que se relacionem com a segurança do paciente e cuja compreensão evoluiu como resultado da crescente sofisticação dos sistemas de saúde e do aumento de resultados adversos relacionados à assistência aos pacientes. Além disso, questões relacionadas à cultura organizacional e

preocupação em internalizar crenças, valores e atitudes de segurança, traduzindo-os para a assistência, indicam comprometimento em manter um ambiente livre de erros, enfatizando a cultura de relatórios.³

A UTI presta cuidados a pacientes com quadros agudos, complexos e graves. Os avanços tecnológicos e a complexidade do paciente crítico exigem do enfermeiro a manutenção de habilidades consistentes com a capacidade de prestar uma assistência segura.¹ A segurança e a qualidade dos cuidados de saúde são sustentadas por profissionais que possuem conhecimento técnico-científico e competências específicas em especialidade clínica e área de atuação.⁴⁻⁵

O enfermeiro atuante em terapia intensiva desempenha papel essencial na equipe multiprofissional, à medida que realiza o trabalho de uma forma holística e centrada no paciente. A capacidade de julgamento e a tomada de decisão em situações complexas, tais como as que ocorrem no cuidado ao paciente crítico, estão relacionadas à experiência profissional e às competências clínicas.^{4,6-7}

Competência, desta forma, pode ser definida a partir de uma combinação de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores que alicerçam determinado desempenho, ou, ainda, como a realização de ações com base em pensamento técnico, crítico e habilidades interpessoais.⁸ A competência em enfermagem afeta, portanto, além dos próprios enfermeiros (pois sua ausência pode levar à frustração e insatisfação com o próprio trabalho), a segurança dos pacientes, pois há impactos no ambiente de prática, tanto no clima ético para o desenvolvimento do trabalho quanto na qualidade das ações à beira leito, registros, e raciocínio clínico.⁹⁻¹⁰

Tais competências estão relacionadas aos cuidados aos pacientes e às habilidades técnicas, sociais, capacidades cognitivas, e até mesmo traços de personalidade dos profissionais, e devem ser aprimoradas para o cuidado com vistas à segurança do paciente.¹⁰ É fundamental identificar áreas de desenvolvimento profissional e necessidades de treinamento dos enfermeiros para garantir a melhor assistência possível ao paciente crítico.¹¹⁻¹² O foco na segurança do paciente é essencial para proteger os pacientes de riscos e perigos desnecessários.^{9,11}

O presente estudo tem por objetivo identificar competências que permitam avaliar o enfermeiro de UTI adulto, com foco na segurança do paciente.

Método

Trata-se de uma revisão de escopo que buscou mapear os principais conceitos envolvidos em um campo de pesquisa, esclarecer definições/limites conceituais de um tópico, explorar a amplitude da literatura sob determinado tema, identificar lacunas de conhecimento, examinar como a pesquisa é conduzida em determinado assunto, e identificar as principais características ou fatores relacionados a um conceito específico. Este estudo seguiu as recomendações metodológicas do JBI.¹³⁻¹⁴

A pergunta de pesquisa foi estruturada pelo mnemônico PCC (População; Conceito e Contexto), em que a População foram os enfermeiros, o Conceito foi a competência clínica e profissional com foco na segurança do paciente e o Contexto foi UTI adulto.

Buscou-se artigos nas bases de dados/bibliotecas digitais: CINAHL (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*), LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEF (Banco de Dados da Enfermagem), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Embase, Scopus e *Web of Science*. Foram incluídos artigos sem limitação temporal e de idiomas, na temática competência do enfermeiro em terapia intensiva adulto e escalas de avaliação. Devido ao grande volume de publicações em revistas científicas, optou-se por não incluir literatura cinzenta.

A busca foi realizada no período de outubro a dezembro de 2023. O protocolo da revisão de escopo foi inserido na plataforma OSF com o identificador: DOI 10.17605/OSF.IO/HAU2B. Foram utilizados descritores em inglês, português e espanhol, selecionados no *MeSH (Medical Subject Heading Terms)* e no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), assim como sinônimos dos descritores a fim de ampliar a busca, estabelecidas com o auxílio de uma bibliotecária (Quadro 1).

Quadro 1 – Estratégias de busca, Florianópolis, SC, Brasil, 2023

Base de Dados/ Biblioteca digital	Estratégia de Busca
Medline	<p>((("Patient Safety"[Mesh] OR "Patient Safety"[Title/Abstract] OR "Patients Safety"[Title/Abstract] OR "Safe Patient"[Title/Abstract] OR "Safe Patients"[Title/Abstract] OR "patient protection"[Title/Abstract] OR "Safety Management"[Mesh] OR "Safety Management"[Title/Abstract] OR "Security Measures"[Mesh] OR "Security Measures"[Title/Abstract] OR "Security Measure"[Title/Abstract]) AND ("Intensive Care Units"[Mesh] OR "Intensive Care Units"[Title/Abstract] OR "Intensive care"[Title/Abstract] OR "ICU"[Title/Abstract] OR "Intensive cares"[Title/Abstract]) AND ("Professional Competence"[Mesh] OR "Professional Competence"[Title/Abstract] OR Competenc*[Title/Abstract] OR Skill*[Title/Abstract] OR "Clinical Competence"[Mesh] OR "Clinical Competence"[Title/Abstract] OR "Competency-Based Education"[Mesh] OR "Competency-Based Education"[Title/Abstract]) AND ("Nursing"[Mesh] OR "Nursing"[Title/Abstract] OR Nurs*[Title/Abstract] OR "Nurses"[Mesh] OR "Nurses"[Title/Abstract]) AND (journal article[polications type]))</p>
Embase	<p>((("Patient Safety" OR "Patients Safety" OR "Safe Patient" OR "Safe Patients" OR "patient protection" OR "Safety Management" OR "Security Measures" OR "Security Measure") AND ("Intensive Care Units" OR "Intensive care" OR "ICU" OR "Intensive cares") AND ("Professional Competence" OR Competenc* OR Skill* OR "Clinical Competence" OR "Competency-Based Education") AND ("Nursing" OR Nurs* OR "Nurses"))</p>
Cinahl	<p>((MH "Patient Safety"+) OR (TI "Patient Safety" OR AB "Patient Safety")) OR (TI "Patients Safety" OR AB "Patients Safety") OR (TI "Safe Patient" OR AB "Safe Patient") OR (TI "Safe Patients" OR AB "Safe Patients") OR (TI "patient protection" OR AB "patient protection") OR (MH "Safety Management"+) OR (TI "Safety Management" OR AB "Safety Management")) OR (MH "Security Measures"+) OR (TI "Security Measures" OR AB "Security Measures") OR (TI "Security Measure" OR AB "Security Measure")) AND ((MH "Intensive Care Units"+) OR (TI "Intensive Care Units" OR AB "Intensive Care Units") OR (TI "Intensive care" OR AB "Intensive care") OR (TI ICU OR AB ICU) OR (TI "Intensive cares" OR AB "Intensive cares"))</p>

	AND ((MH "Professional Competence"+) OR (TI "Professional Competence" OR AB "Professional Competence") OR (TI Competenc* OR AB Competenc*) OR (TI Skill* OR AB Skill*) OR (MH "Clinical Competence"+) OR (TI "Clinical Competence" OR AB "Clinical Competence") OR (MH "Competency-Based Education"+) OR (TI "Competency-Based Education" OR AB "Competency-Based Education")) AND ((MH Nursing+) OR (TI Nursing OR AB Nursing) OR (TI Nurs* OR AB Nurs*) OR (MH Nurses+) OR (TI Nurses OR AB Nurses))
Scopus	((("Patient Safety" OR "Patients Safety" OR "Safe Patient" OR "Safe Patients" OR "patient protection" OR "Safety Management" OR "Security Measures" OR "Security Measure") AND ("Intensive Care Units" OR "Intensive care" OR "ICU" OR "Intensive cares") AND ("Professional Competence" OR Competenc* OR Skill* OR "Clinical Competence" OR "Competency-Based Education") AND ("Nursing" OR Nurs* OR "Nurses"))
Web of Science	((("Patient Safety" OR "Patients Safety" OR "Safe Patient" OR "Safe Patients" OR "patient protection" OR "Safety Management" OR "Security Measures" OR "Security Measure") AND ("Intensive Care Units" OR "Intensive care" OR "ICU" OR "Intensive cares") AND ("Professional Competence" OR Competenc* OR Skill* OR "Clinical Competence" OR "Competency-Based Education") AND ("Nursing" OR Nurs* OR "Nurses"))
Lilacs/Bdenf	((("Segurança do Paciente" OR "Segurança dos Pacientes" OR "Segurança ao Paciente" OR "Segurança aos Pacientes" OR "Segurança de Paciente" OR "Segurança de Pacientes" OR "Paciente seguro" OR "Pacientes seguros" OR "proteção do paciente" OR "Gestão da Segurança" OR "Medidas de Segurança" OR "Medida de Segurança" OR "Seguridad del Paciente" OR "Seguridad de los pacientes" OR "Seguridad del Pacientes" OR "Seguridad al paciente" OR "protección del paciente" OR "Administración de la Seguridad" OR "Medidas de Seguridad" OR "Medida de Seguridad" OR "Patient Safety" OR "Patients Safety" OR "Safe Patient" OR "Safe Patients" OR "patient protection" OR "Safety Management" OR "Security Measures" OR "Security Measure") AND ("Unidades de terapia intensiva" OR "Unidade de terapia intensiva" OR "UTI" OR "CTI" OR "Centro de Terapia Intensiva" OR "Centros de Terapia Intensiva" OR "terapia intensiva" OR "centro intensivo" OR "centros intensivos" OR "cuidados intensivos" OR "cuidado intensivo" OR "Cuidados Críticos" OR "Cuidado Crítico" OR "Unidades de Cuidados Intensivos" OR "Unidade de Cuidados Intensivos" OR "UCI" OR

	<p>"Intensive Care Units" OR "Intensive care" OR "ICU" OR "Intensive cares") AND ("Competência Profissional" OR Competência* OR "Competência Clínica" OR "Educação Baseada em Competências" OR "Competencia Profesional" OR "Educación Basada en Competencias" OR "Professional Competence" OR Competenc* OR Skill* OR "Clinical Competence" OR "Competency-Based Education") AND ("Enfermagem" OR enfermeir* OR "enfermeria" OR enfermer* OR "Nursing" OR Nurs* OR "Nurses"))</p>
Scielo	<p>(("Segurança do Paciente" OR "Segurança dos Pacientes" OR "Segurança ao Paciente" OR "Segurança aos Pacientes" OR "Segurança de Paciente" OR "Segurança de Pacientes" OR "Paciente seguro" OR "Pacientes seguros" OR "proteção do paciente" OR "Gestão da Segurança" OR "Medidas de Segurança" OR "Medida de Segurança" OR "Seguridad del Paciente" OR "Seguridad de los pacientes" OR "Seguridad del Pacientes" OR "Seguridad al paciente" OR "protección del paciente" OR "Administración de la Seguridad" OR "Medidas de Seguridad" OR "Medida de Seguridad" OR "Patient Safety" OR "Patients Safety" OR "Safe Patient" OR "Safe Patients" OR "patient protection" OR "Safety Management" OR "Security Measures" OR "Security Measure") AND ("Unidades de terapia intensiva" OR "Unidade de terapia intensiva" OR "UTI" OR "CTI" OR "Centro de Terapia Intensiva" OR "Centros de Terapia Intensiva" OR "terapia intensiva" OR "centro intensivo" OR "centros intensivos" OR "cuidados intensivos" OR "cuidado intensivo" OR "Cuidados Críticos" OR "Cuidado Crítico" OR "Unidades de Cuidados Intensivos" OR "Unidade de Cuidados Intensivos" OR "UCI" OR "Intensive Care Units" OR "Intensive care" OR "ICU" OR "Intensive cares") AND ("Competência Profissional" OR Competência* OR "Competência Clínica" OR "Educação Baseada em Competências" OR "Competencia Profesional" OR "Educación Basada en Competencias" OR "Professional Competence" OR Competenc* OR Skill* OR "Clinical Competence" OR "Competency-Based Education") AND ("Enfermagem" OR enfermeir* OR "enfermeria" OR enfermer* OR "Nursing" OR Nurs* OR "Nurses"))</p>

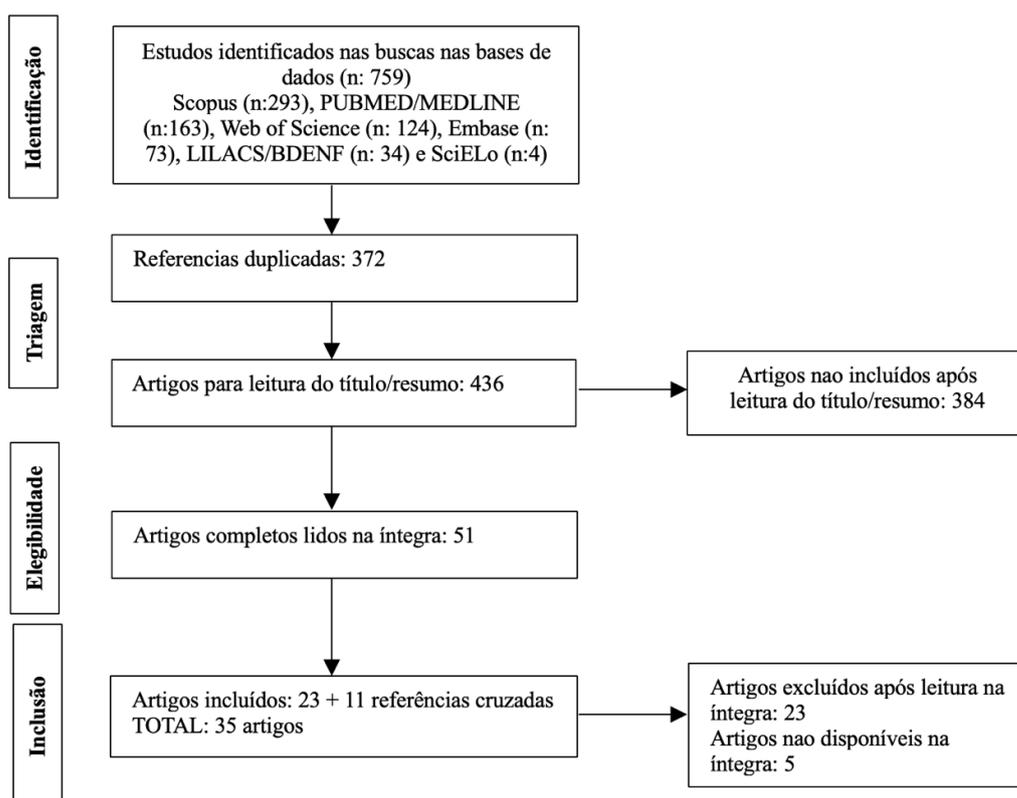
Os artigos foram organizados com o auxílio do *software Mendeley*, que identificou 372 publicações duplicadas. Foram avaliados os títulos e os resumos, e incluídos aqueles que, após leitura na íntegra, preencheram os critérios de inclusão.

Dois revisores independentes realizaram a leitura na íntegra dos 51 artigos e entraram em consenso quanto às inclusões: 23 artigos e 11 estudos identificados como relevantes durante a leitura na íntegra. Não houve necessidade de um terceiro revisor.

Resultados

Foram identificadas 759 publicações, sendo que o maior número, na Scopus (293), seguida por PUBMED/MEDLINE (163), Web of Science (124), Embase (73), CINAHL (68), LILACS/BDENF (34) e SciELO (4) (Figura 1).

Figura 1 – Processo de inclusão e exclusão dos estudos encontrados de acordo com as recomendações do PRISMA-ScR. Florianópolis, SC, 2023



Os dados foram extraídos a partir do objetivo, identificaram-se os assuntos mais predominantes relacionados à competência do enfermeiro em terapia intensiva, os quais serão denominados Domínios, e os aspectos relacionados dentro de cada domínio, que serão chamados de Subdomínios (Quadro 2).

Quadro 2 – Estudos que abordaram o tema competência do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva. Florianópolis, 2024

Tipo de estudo	Objetivo	Domínios abordados
Transversal multicêntrico ¹⁵	Medir o nível autoavaliado das habilidades de observação de pacientes de enfermeiros de terapia intensiva e explorar os fatores associados a essas habilidades.	Observação da condição clínica do paciente
Transversal multicêntrico ¹⁶	Avaliar o nível de conhecimento dos enfermeiros de terapia intensiva na observação de pacientes e explorar os fatores associados a ele.	Competência clínica e competência profissional
Estudo transversal ¹⁷	Comparar o nível de pensamento crítico em enfermeiros cirúrgicos e de UTI e investigar os fatores que o explicam	Pensamento crítico
Estudo exploratório ¹⁸	Explorar o desempenho de enfermeiros de terapia intensiva em uma emergência baseada em simulação	Habilidades não técnicas; Gerenciamento de recursos de crise.
Estudo transversal ¹⁹	Examinar as competências de segurança do paciente dos enfermeiros hospitalares e a associação entre essas competências e o clima de segurança.	Competência em segurança do paciente; Trabalho em equipe; Comunicação; Gerenciamento de riscos de segurança; Cultura de segurança.
Estudo transversal, descritivo e exploratório ²⁰	Desenvolver um questionário para avaliar a competência de enfermagem em cuidados intensivos relacionada à segurança do paciente.	Competência em segurança do paciente
Pesquisa comparativa prospectiva ²¹	Testar uma avaliação objetiva de competência clínica denominada <i>Time to Task</i>	Julgamento clínico
Pesquisa	Determinar as propriedades psicométricas da Escala	Competência clínica e

metodológica: tradução e validação ²²	de Competência de Enfermagem em Terapia Intensiva e Crítica versão 1 entre enfermeiros iranianos.	competência profissional
Estudo multicêntrico, transversal ²³	Investigar as competências essenciais e os fatores que influenciam nas capacidades de enfermeiros de UTI em hospitais chineses	Competências essenciais; habilidades técnicas
Estudo transversal ²⁴	Avaliar habilidades e atitudes percebidas pelos enfermeiros sobre conceitos de segurança e examinar seu impacto nos erros de administração de medicamentos	Competência em segurança do paciente
Estudo transversal ²⁵	Desenvolver e validar as propriedades psicométricas do instrumento <i>Nursing Critical Thinking in Clinical Practice Questionnaire</i> , projetado para avaliar as habilidades de pensamento crítico de enfermeiros	Pensamento crítico
Pesquisa metodológica ²⁶	Desenvolver uma escala para avaliar competência básica em enfermagem de cuidados intensivos e críticos	Competências básicas/essenciais
Estudo descritivo, comparativo ²⁷	Determinar a validade de construto dos padrões de competência do <i>Australian College of Critical Care Nurses</i> como uma ferramenta para avaliar a prática clínica de enfermeiros especialistas em cuidados intensivos na Austrália	Conhecimento teórico avançado e prática empírica/clínica
Estudo metodológico ²⁸	Determinar quais competências são esperadas dos enfermeiros de terapia intensiva pós-graduados.	Prática profissional, ética e legal; Prestação de cuidados; Liderança e gestão e Desenvolvimento profissional, pessoal e de qualidade.
Estudo transversal, qualiquantitativo ²⁹	Determinar a incidência de eventos adversos durante o transporte intra-hospitalar e obter sugestões para melhorar esse processo	Competência em segurança do paciente
Estudo quali; construtivista ³⁰	Explorar as experiências dos enfermeiros e médicos de terapia intensiva sobre incidentes críticos durante o	Competência em segurança do paciente

	transporte intra-hospitalar dos pacientes de UTI	
Não cita o tipo de estudo ³¹	Fornecer uma visão geral do documento <i>Standards for Nurse Staffing in Critical Care</i>	Gerenciamento do cuidado
Estudo qualitativo/descritivo ³²	Descrever as experiências de enfermeiros intensivistas ao aprender a manejar drogas vasoativas e destacar a competência necessária para seu manejo	Competências básicas e essenciais
Observação etnográfica ³³	Compreender os meios pelos quais o processo cultural aumenta a segurança do paciente, estabelecendo e mantendo barreiras aos eventos adversos.	Competência em segurança do paciente
Meta-etnografia ³⁴	Desenvolver estrutura conceitual das principais qualidades e competências do enfermeiro intensivista com base nas experiências de pacientes de terapia intensiva, seus familiares e enfermeiros de cuidados intensivos.	Habilidades de trabalho em equipe
Estudo correlacional, transversal ³⁵	Explorar a associação entre competência de enfermeiros registrados e segurança dos pacientes, definida por taxas de ocorrência de seis tipos de eventos adversos relacionados à assistência de enfermagem na UTI.	Competência em segurança do paciente
Modelagem linear hierárquica ³⁶	Explorar a relação entre a proporção de enfermeiros certificados e os riscos de danos aos pacientes.	Competência em segurança do paciente
Estudo transversal ³⁷	Explorar a eficácia de um sistema de gerenciamento de aprendizagem digital no aprimoramento do conhecimento de cuidados intensivos e da tendência de pensamento crítico dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva	Conhecimento teórico avançado e prática empírica; Pensamento crítico
Desenho exploratório, descritivo, qualitativo ³⁸	Explorar as perspectivas e estratégias dos enfermeiros em pacientes com insuficiência respiratória internados em UTI.	Observação do paciente; Gerenciamento de crises
Reflexão ³⁹	Enfermeiros devem desenvolver a habilidade de comunicar suas preocupações de forma proativa e objetiva àqueles em posição de responder, participar	Competência em segurança do paciente

	da tomada de decisão e resolução de problemas	
Reflexão ⁴⁰	Explorar os fatores que afetam os cuidados intensivos e destacar as limitações que podem ser percebidas na força de trabalho	Observação clínica do paciente;
Estudo descritivo, transversal, correlacional ⁴¹	Identificar o nível de pensamento crítico dos enfermeiros na prática clínica segundo variáveis sociodemográficas e profissionais.	Pensamento crítico
Estudo transversal ⁴²	Identificar os requisitos de competência, solicitando a opinião de enfermeiros e médicos da unidade de terapia intensiva.	Competências básicas e essenciais
Estudo qualitativo ⁴³	Identificar padrões de competência para enfermeiros especialistas em cuidados intensivos	Habilidades de trabalho em equipe; Liderança
Análise documental e revisão da literatura ⁴⁴	Gerar evidências que incorporassem a perspectiva nacional sobre as prioridades para as competências essenciais.	Competências básicas e essenciais;
Estudo qualitativo ⁴⁵	Desenvolver um conjunto de competências essenciais.	Competências básicas e essenciais
Estudo qualitativo descritivo ⁴⁶	Fornecer uma descrição abrangente das múltiplas habilidades na observação do paciente em cuidados intensivos de enfermagem.	Observação da condição clínica do paciente
Método de análise funcional ⁴⁷	Desenvolver um quadro de competências de cuidados intensivos.	Gerenciamento do cuidado
Revisão de literatura ⁴⁸	Verificar como os estudos definiram ou descreveram o conceito de competência de enfermagem em terapia intensiva e crítica.	Competência clínica e profissional

Discussão

O desenvolvimento das competências em UTI tende a indicar um cuidado seguro ao paciente, porém, atuar com consciência situacional e pensamento crítico, implementando as boas práticas, também é uma competência esperada do enfermeiro desta unidade.

Competências gerais: básicas ou essenciais

Competências básicas indicam aquelas preliminares que o enfermeiro necessita para prestar o cuidado em terapia intensiva, dividindo-se em competência básica em clínica e profissional.²⁶ Comparativamente, competência clínica foi definida como a capacidade de o enfermeiro desempenhar eficazmente ações de cuidado ao paciente à beira leito, e competência profissional relacionando-se mais com atividades da profissão em geral.^{26,42}

A competência clínica divide-se em três subdomínios: princípios do cuidar, diretrizes clínicas, e intervenções de enfermagem. A competência profissional divide-se em quatro subdomínios: atividade ética e familiaridade com as leis relacionadas à saúde, tomada de decisão, desenvolvimento de atividades, e colaboração. Dentro desses subdomínios, foram abordados aspectos de segurança do paciente, cuidado centrado no paciente, conhecimento de diretrizes clínicas e código de ética, tomada de decisão, e pensamento crítico.^{26,42}

Competência essencial foi definida como a capacidade de integrar variadas formas de pensar a profissão e habilidades técnicas. Estudo²³ que investigou o estado atual das competências essenciais e fatores que as influenciam para enfermeiros de UTI identificou sete subdomínios: ética, prática clínica, cooperação enfermeiro-enfermeiro, avaliação e tomada de decisão, desenvolvimento pessoal e profissional, ensino e pesquisa, e cooperação médico-enfermeiro.²³ O estudo ainda ressaltou a importância dos enfermeiros de UTI nas ações de segurança do paciente, o que afeta o desfecho e o prognóstico dos pacientes críticos.²³

Dentre as competências básicas, foram citadas o manejo de drogas vasoativas como conhecimento essencial ao enfermeiro de terapia intensiva, devido ao seu amplo uso, assim como a capacidade de detectar e examinar alterações para avaliar o risco de efeitos adversos de um medicamento. Enfermeiros necessitam de uma base de conhecimento teórico para a competência relacionada às drogas vasoativas, assim como habilidades cognitivas e mentais, aprendizagem afetiva (relacionada ao controle do estresse em situações desafiadoras), e habilidades psicomotoras.³²

Habilidades técnicas, de trabalho em equipe, habilidades de comunicação com pacientes, familiares e equipe multiprofissional, e a presença constante e atenta à beira leito foram destacadas como essenciais. A importância de manter relacionamentos respeitosos do cuidado centrado na pessoa e a consciência situacional e emocional também foram apontados.

Observação e julgamento clínico

A observação clínica do paciente foi citada como responsabilidade importante do enfermeiro de cuidados intensivos e um componente essencial da competência clínica à medida que contribui para a segurança do paciente e fornece dados para uma avaliação criteriosa da situação deste e tomada de decisão adequada.^{15-16,46}

Estudo¹² que objetivou medir as habilidades de observação do paciente pelos enfermeiros de cuidados intensivos identificou como fatores associados a estas habilidades: tempo de experiência, confiança na própria competência, cuidados intensivos como campo preferencial de atuação, educação, e incorporação de evidências científicas na prática.

A habilidade/capacidade de observação também foi citada em outros estudos como uma competência essencial. Aspectos tais como assimilação, interpretação e avaliação de informações, planejamento e preparo de intervenções, prevenção e previsão da deterioração e exacerbação dos sintomas do paciente foram relatadas.^{38,40} O treinamento clínico em UTI é essencial para garantir habilidades adequadas na observação do paciente crítico. Essas habilidades podem ser desenvolvidas durante a graduação em enfermagem ao proporcionar aos alunos oportunidades de treinamento clínico no ambiente de terapia intensiva e em ambientes virtuais de aprendizagem.¹⁵

O julgamento clínico diz respeito à interpretação das necessidades do paciente, bem como a tomada de decisão sobre as intervenções consideradas adequadas. É uma atividade complexa que requer flexibilidade e habilidade para reconhecer uma situação clínica e responder de forma satisfatória.⁴⁹⁻⁵⁰

Estudo²¹ avaliou o julgamento clínico entre enfermeiros especialistas em terapia intensiva e enfermeiros iniciantes, a partir dos aspectos observação com foco, reconhecimento de desvios nos padrões clínicos esperados, intervenções planejadas,

comunicação, avaliação/autoanálise, e compromisso com a melhoria dos cuidados. A partir disto, salientou o uso da observação para a coleta de dados objetivos e subjetivos, a fim de reconhecer mudanças sutis nos dados que expliquem a condição do paciente e orientem as intervenções.²¹ Para atingir a competência de julgamento clínico, o enfermeiro necessita de conhecimento da fisiologia e das manifestações clínicas que o paciente pode vir a apresentar.⁵⁰

Pensamento crítico

O pensamento crítico é um processo cognitivo em que o enfermeiro, por meio da observação da situação e da análise das informações disponíveis, chega a uma conclusão e assim pode tomar decisão, sendo uma competência essencial dentro do ambiente de terapia intensiva e de alta complexidade.¹⁷ Análise, avaliação, inferência, raciocínio indutivo e raciocínio dedutivo, capacidade de compreender mudanças clínicas na condição do paciente, e priorização dos procedimentos de enfermagem também são indicativos fundamentais para o enfermeiro em terapia intensiva, com foco na segurança do paciente.¹⁷

Outro estudo identificou quatro aspectos da avaliação do pensamento crítico: características pessoais, atitudes, crenças e valores que atuam como gatilhos de habilidades de pensamento crítico e habilidades intelectuais e cognitivas, que incluem o conhecimento e compreensão da enfermagem e do processo de tomada de decisão, habilidades interpessoais e de autogestão, que favoreçam a comunicação e o registro de informações relevantes ao paciente, além das habilidades técnicas.^{25,41}

As habilidades de pensamento crítico dos enfermeiros de UTI são referidas como essenciais para a manutenção da qualidade do cuidado à medida que abrangem também a avaliação, cognição, e precisão de cuidados intensivos, bem como a rápida detecção dos casos graves que requerem prioridade de intervenção. Os processos de tomada de decisão e resolução de problemas requerem habilidades avançadas de pensamento crítico, e a mensuração dessa habilidade é importante para identificar déficits e necessidade de desenvolvimento da capacidade cognitivas dos enfermeiros.^{37,41}

Gerenciamento de recursos

O gerenciamento de recursos tem por finalidade coordenar, utilizar e aplicar recursos disponíveis para ajudar a otimizar a segurança e o resultado do paciente, prevenindo e mitigando erros.¹⁸ Dentro desse domínio foi identificado o subdomínio de habilidades não técnicas, que se divide em seis categorias: consciência situacional, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, liderança, e gerenciamento de estresse e fadiga.¹⁸

Outro estudo também citou as habilidades não técnicas de consciência situacional, tomada de decisão, e colaboração. Segundo os enfermeiros entrevistados, para uma rápida tomada de decisão, é necessário prever o desenvolvimento da condição do paciente, assim como o enfermeiro deve ter autonomia para a tomada de decisão e colaborar com membros da equipe para o comum entendimento da situação e das intervenções e ações prioritárias.³⁸

Segurança do paciente

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na segurança do paciente e os resultados alcançados estão diretamente relacionados a uma equipe de enfermeiros competente.³⁹ A competência em segurança do paciente diz respeito ao conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao enfermeiro em relação à segurança do paciente, para a prestação de cuidados de saúde seguros. Deve examinar as competências de segurança do paciente dos enfermeiros hospitalares a partir dos domínios trabalho em equipe, comunicação, gerenciamento de riscos de segurança, fatores humanos e ambientais, reconhecimento de eventos adversos, e cultura de segurança.¹⁹

A avaliação da competência de enfermagem em cuidados intensivos relacionada à segurança do paciente foi organizada em quatro subdomínios: tomada de decisão, colaboração, intervenção de enfermagem e princípios do cuidado de enfermagem. Abordou-se a comunicação e a colaboração entre a equipe como competências essenciais para evitar eventos adversos e garantir cuidados de alta qualidade.²⁰ O enfermeiro é o principal provedor de informações aos pacientes, familiares, e demais membros da equipe interdisciplinar.⁴⁰

As atitudes e habilidades dos enfermeiros de beira de leito tem impacto sobre os conceitos de segurança, nos erros de administração de medicamentos, e na adesão às práticas seguras de administração de medicamentos.²⁴ As habilidades técnicas, consciência da situação e liderança do enfermeiro frente à equipe são cruciais para a segurança do paciente crítico durante o transporte intra-hospitalar.²⁹ Conhecimento, experiência e planejamento são aspectos relacionados à competência esperada para um transporte intra-hospitalar seguro.³⁰

Aspectos tais como estar preparado para emergências, ter uma percepção abrangente da unidade, e apresentar senso de responsabilidade pelo bem-estar do paciente foram apontados no âmbito da segurança do paciente.³³ A habilidade de identificar situações que demandem necessidade de atenção e vigilância também foi citada como uma competência relacionada à segurança do paciente. O enfermeiro deve sempre esclarecer as circunstâncias da atribuição que lhe foi solicitada, a fim de avaliar se é possível concluir a tarefa com segurança, assim como trabalhar em conjunto com a equipe para identificar possíveis preocupações de segurança.³⁹

Gerenciamento do cuidado

Enfermeiros de UTI devem prestar cuidados eficazes, seguros e adequados, gerenciando e apoiando a equipe e os pacientes, e atuando como comunicador entre a equipe multidisciplinar, além de fazer uso dos protocolos no cuidado ao paciente grave, avaliar constantemente a condição do paciente, e ser flexível para alterar condutas de acordo com a necessidade.³¹

O desenvolvimento de uma estrutura de competências em cuidados intensivos precisa identificar três pontos-chave do enfermeiro competente: avaliação/interpretação, intervenção terapêutica, e estratégias de avaliação.⁴⁷ Estes resultam nas seguintes competências: gerenciamento de intervenções e regimes terapêuticos, e desenvolvimento e gerenciamento de um plano de cuidados.⁴⁷ Relativo ao gerenciamento do cuidado, a liderança e a gestão podem ser desmembradas em questões que abordaram a delegação e supervisão de tarefas, colaboração interdisciplinar, motivação, gestão de conflitos, gestão de riscos e qualidade, dentre outros.²⁸

Habilidades de trabalho em equipe

O enfermeiro atuante em terapia intensiva necessita desenvolver competências relacionadas ao trabalho em equipe. O compartilhamento de responsabilidades, informações, e a interação e o consenso entre a equipe são imprescindíveis para alcançar objetivos mútuos para os pacientes e suas famílias. Propiciar um bom clima na equipe profissional, a capacidade de resolver conflitos, e a consciência do impacto do próprio comportamento também são citados como importantes para garantir um ambiente adequado de trabalho.³⁴

Uma competência necessária é a postura de colaboração e suporte do enfermeiro com os demais membros da equipe, a fim de alcançar os resultados desejados.⁴⁰ A habilidade de comunicação com pacientes, familiares, e equipe multiprofissional é citada como essencial para a criação de um ambiente de cuidado participativo e confiável.³⁴

Conhecimentos teóricos

Pacientes críticos que apresentam disfunção de múltiplos órgãos e instabilidade hemodinâmica exigem dos enfermeiros atuantes em UTI uma combinação de conhecimento teórico avançado e prática empírica para atender às necessidades dos pacientes críticos.³⁴ Em determinadas áreas, é necessário um conhecimento teórico avançado por parte do enfermeiro: manejo da sepse, cuidados baseados em evidências, testes hemodinâmicos, sedação e avaliação da dor, cuidados paliativos, medicamentos agudos e críticos, interpretação de eletrocardiograma (ECG), avaliação da gravidade da doença, avaliação física do paciente na UTI, e pacotes de cuidados de controle de infecção.³⁷

Um estudo²⁴ trouxe como domínios: habilitação, resolução de problemas clínicos, prática profissional, prática reflexiva, trabalho em equipe, e liderança. Com relação aos problemas clínicos, abordaram-se necessidades de desenvolver habilidades interpretativas e responder de forma eficaz a situações de mudança, além de habilidades para desenvolver e gerenciar o plano de cuidados.²⁷

Como limitação deste estudo, aponta-se que a impossibilidade de acesso a cinco artigos que não estavam disponíveis na íntegra pode ter afetado os resultados.

Conclusão

Devido à complexidade da terapia intensiva e as particularidades dos cuidados aos pacientes críticos, torna-se importante que o enfermeiro compreenda e desenvolva as competências necessárias para atuar de forma segura e com qualidade. Por meio desta revisão foi possível identificar quais as competências do enfermeiro mais abordadas nos artigos, sendo as de maior destaque a observação, julgamento clínico, pensamento crítico, gerenciamento de recursos, competências gerais e em segurança do paciente, gerenciamento do cuidado, habilidades de trabalho em equipe, e conhecimento teórico.

Embora, a segurança do paciente seja um dos atributos ou dimensões da qualidade dos serviços de saúde, más práticas assistenciais são resultantes de diversos fatores que influenciam na ocorrência de eventos adversos, e pensar as competências necessárias para enfermeiros em UTI, sob a ótica da segurança do paciente, ainda se faz necessário.

Referências

1. Zaitoun RA, Said NB, Tantillo L. Clinical nurse competence and its effect on patient safety culture: a systematic review. *BMC Nurs.* 2023;22(1):173. doi: 10.1186/s12912-023-01305-w.
2. Habibi Soola A, Ajri-Khameslou M, Mirzaei A, Bahari Z. Predictors of patient safety competency among emergency nurses in Iran: a cross-sectional correlational study. *BMC Health Serv Res.* 2022;22(1):547. doi: 10.1186/s12913-022-07962-y.
3. Hafezi A, Babaii A, Aghaie B, Abbasinia M. The relationship between patient safety culture and patient safety competency with adverse events: a multicenter cross-sectional study. *BMC Nurs.* 2022;21(1):292. doi: 10.1186/s12912-022-01076-w.
4. Willman A, Bjuresater K, Nilsson J. Newly graduated nurses' clinical competencies and need for further training in acute care hospitals. *J Clin Nurs.* 2020;29(13-14):2209-20. doi: 10.1111/jocn.15207.
5. Baid H, Hargreaves J. Quality and safety: reflection on the implications for critical care nursing education. *Nurs Crit Care.* 2015;20(4):174-82. doi: 10.1111/nicc.12182.
6. Correio RAPPV, Vargas MAO, Carmagnani MIS, Ferreira ML, Luz KR. Desvelando competências do enfermeiro de terapia intensiva. *Enferm Foco.* 2015;6(1/4):46-50. doi: 10.21675/2357-707X.2015.v6.n1/4.576.
7. Goldsworthy S, Kleinpell R, Williams G. International Best practices in critical care nursing 2nd edition [Internet]. Sydney (AU): World Federation of Critical Care Nurse; 2023 [cited 2024 Jan 01]. Available from: <https://wfccn.org/ebook/>
8. Nabizadeh-Gharghozar Z, Alavi NM, Ajorpazj NM. Clinical competence in nursing: a hybrid concept analysis. *Nurse Educ Today.* 2021;97:104728. doi: 10.1016/j.nedt.2020.104728.

9. Pursio K, Kankkunen P, Sanner-Stiehr E, Kvist T. Professional autonomy in nursing: an integrative review. *J Nurs Manag.* 2021;29:1565-77. doi: 10.1111/jonm.13282.
10. Chen F, Liu Y, Wang X, Dong H. Transition shock, preceptor support and nursing competency among newly graduated registered nurses: a cross-sectional study. *Nurse Educ Today.* 2021;102:104891. doi: 10.1016/j.nedt.2021.104891.
11. Henriques SH, Soares MI, Leal LA. Avaliação da aplicabilidade da versão portuguesa de um questionário de competências para enfermeiros hospitalares. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(3):e2140017. doi: 10.1590/0104-070720180002140017
12. Okumura M, Ishigaki T, Mori K, Fujiwara Y. Personality traits affect critical care nursing competence: a multicentre cross-sectional study. *Intensive Crit Care Nurs.* 2022;68:103128. doi: 10.1016/j.iccn.2021.103128.
13. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBI Manual for Evidence Synthesis.* JBI; 2020. doi: 10.46658/JBIMES-20-01.
14. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBI Manual for evidence synthesis.* JBI; 2020. Chapter 10; p. 408-46. doi: 10.46658/JBIMES-20-01.
15. Alastalo M, Salminen L, Jeon Y, Vahlberg T, Leino-Kilpi H. Critical care nurses' self-assessed patient observation skills: a cross-sectional survey study. *Nurs Crit Care.* 2019;24(5):268-75. doi: 10.1111/nicc.12412.
16. Alastalo M, Salminen L, Vahlberg T, Leino-Kilpi H. Knowledge of patient observation among critical care nurses. *Nurs Crit Care.* 2021;26:341-51. doi: 10.1111/nicc.12573.
17. Ali-Abadi T, Babamohamadi H, Nobahar M. Critical thinking skills in intensive care and medical-surgical nurses and their explaining factors. *Nurse Educ Pract.* 2020;45:102783. doi: 10.1016/j.nepr.2020.102783.
18. Ballangrud R, Persenius M, Hedelin B, Hall-Lord ML. Exploring intensive care nurses' team performance in a simulation-based emergency situation, - expert raters' assessments versus self-assessments: an explorative study. *BMC Nurs.* 2014;13(47). doi: 10.1186/s12912-014-0047-5.
19. Hwang J. What are hospital nurses' strengths and weaknesses in patient safety competence? Findings from three Korean hospitals. *Int J Qual Health Care.* 2015;27(3):232-8. doi: 10.1093/intqhc/mzv027.
20. Okumura M, Ishigaki T, Mori K, Fujiwara Y. Development of an easy-to-use questionnaire assessing critical care nursing competence in Japan: a cross-sectional study. *PLoS One.* 2019;14(11):e0225668. doi: 10.1371/journal.pone.0225668.
21. Shinnick MA, Woo MA. Validation of time to task performance assessment method in simulation: a comparative design study. *Nurse Educ Today.* 2018;64:108-14. doi: 10.1016/j.nedt.2018.02.011.
22. Shouryabi AA, Ghahrisarabi A, Anboohi SZ, Nasiri M, Rassouli M. Psychometric properties of the Persian version of the Intensive and Critical Care Nursing Competence Scale version-1 (ICCN-CS-1). *Electron Physician.* 2017;9(11):5785-92. doi: 10.19082/5785.
23. Wei W, Niu Y, Ge X. Core competencies for nurses in Chinese intensive care units: a cross-sectional study. *Nurs Crit Care.* 2019;24(5):276-82. doi: 10.1111/nicc.12398.
24. Armstrong GE, Dietrich M, Norman L, Barnsteiner J, Mion L. Nurses' perceived skills and attitudes about updated safety concepts. *J Nurs Care Qual.* 2017;32(3):226-33. doi: 10.1097/NCQ.0000000000000226.

25. Zuriguel-Pérez E, Falcó-Pegueroles A, Roldán-Merino J, Agustino-Rodríguez S, Gómez-Martín MC, Lluch-Canut MT. Development and psychometric properties of the nursing critical thinking in clinical practice questionnaire. *Worldviews Evid Based Nurs.* 2017;14(4):257-64. doi: 10.1111/wvn.12220.
26. Lakanmaa RL, Suominen T, Perttilä J, Ritmala-Castrén M, Vahlberg T, Leino-Kilpi H. Basic competence in intensive and critical care nursing: development and psychometric testing of a competence scale. *J Clin Nurs.* 2014;23(5-6):799-810. doi: 10.1111/jocn.12057.
27. Fisher MJ, Marshall AP, Kendrick TS. Competency standards for critical care nurses: do they measure up? *Aust J Adv Nurs.* 2005 Jun-Aug;22(4):32-9.
28. Hadjibalassi M, Papastavrou E, Lambrinou E, Tsangari H, Athini E, Georgiou E, et al. Development of an instrument to determine competencies of postgraduate ICU nurses in Cyprus. *Nurs Crit Care.* 2012;17(5):255-64. doi: 10.1111/j.1478-5153.2012.00503.x.
29. Sharafi RA, Ghahramanian A, Sheikhalipour Z, Ghafourifard M, Ghasempour M. Improving the safety and quality of the intra-hospital transport of critically ill patients. *Nurs Crit Care.* 2020;26(4):244-52. doi: 10.1111/nicc.12527.
30. Bergman L, Pettersson M, Chaboyer W, Carlström E, Ringdal M. Improving quality and safety during intrahospital transport of critically ill patients: a critical incident study. *Aust Crit Care.* 2020 Jan;33(1):12-9. doi: 10.1016/j.aucc.2018.12.003.
31. Bray K, Wren I, Baldwin A, St Ledger U, Gibson V, Goodman S, et al. Standards for nurse staffing in critical care units determined by: The British Association of Critical Care Nurses, The Critical Care Networks National Nurse Leads, Royal College of Nursing Critical Care and In-flight Forum. *Nurs Crit Care.* 2010;15(3):109-11. doi: 10.1111/j.1478-5153.2010.00392.x.
32. Häggström M, Bergsman AC, Månsson U, Holmström MR. Learning to manage vasoactive drugs - a qualitative interview study with critical care nurses. *Intensive Crit Care Nurs.* 2017;39:1-8. doi: 10.1016/j.iccn.2016.09.002.
33. Hazlehurst B, McMullen C. Orienting frames and private routines: the role of cultural process in critical care safety. *Int J Med Inform.* 2007;76(1):S129-35. doi: 10.1016/j.ijmedinf.2006.06.005.
34. Henriksen KF, Hansen BS, Wøien H, Tønnessen S. The core qualities and competencies of the intensive and critical care nurse, a meta-ethnography. *J Adv Nurs.* 2021;77(12):4693-710. doi: 10.1111/jan.15044.
35. Kendall-Gallagher D, Blegen MA. Competence and certification of registered nurses and safety of patients in Intensive Care Units. *Am J Crit Care.* 2009;18(2):106-13. doi: 10.4037/ajcc2009487.
36. Kleinpell R. Evidence-based review and discussion points. *Am J Crit Care.* 2009;18(2):115-6. doi: 10.4037/ajcc2009271.
37. Lee SY, Chang CY. Nursing management of the critical thinking and care quality of ICU nurses: a cross-sectional study. *J Nurs Manag.* 2022;30(7):2889-96. doi: 10.1111/jonm.13591.
38. Leonardsen AC, Gulbrandsen T, Wasenius C, Fossen LT. Nursing perspectives and strategies in patients with respiratory insufficiency. *Nurs Crit Care.* 2022;27(1):27-35. doi: 10.1111/nicc.12555.
39. Zolnieriek CD, Steckel CM. Negotiating safety when staffing falls short. *Crit Care Nurs Clin North Am.* 2010;22(2):261-9. doi: 10.1016/j.ccell.2010.03.014.
40. Galley J, O'Riordan B; Royal College of Nursing. Guidance for nurse staffing in critical care. *Intensive Crit Care Nurs.* 2003;19(5):257-9. doi: 10.1016/s0964-3397(03)00077-6.

41. Zuriguel-Pérez E, Falcó-Pegueroles A, Agustino-Rodríguez S, Gómez-Martín MC, Roldán-Merino J, Lluch-Canut MT. Clinical nurses's critical thinking level according to sociodemographic and professional variables (Phase II): a correlational study. *Nurse Educ Pract.* 2019;41:102649. doi: 10.1016/j.nepr.2019.102649.
42. Lakanmaa RL, Suominen T, Perttilä J, Puukka P, Leino-Kilpi H. Competence requirements in intensive and critical care nursing - still in need of definition? A Delphi study. *Intensive Crit Care Nurs.* 2012;28(6):329-36. doi: 10.1016/j.iccn.2012.03.002.
43. Dunn SV, Lawson D, Robertson S, Underwood M, Clark R, Valentine T, et al. The development of competency standards for specialist critical care nurses. *J Adv Nurs.* 2000;31(2):339-46. doi: 10.1046/j.1365-2648.2000.01292.
44. Scholes J, Endacott R. The practice competency gap: challenges that impede the introduction of national core competencies. *Nurs Crit Care.* 2003;8(2):68-77. doi: 10.1046/j.1478-5153.2003.00008.x.
45. Deacon KS, Baldwin A, Donnelly KA, Freeman P, Himsworth AP, Kinouly SM, et al. The national competency framework for registered nurses in adult critical care: an overview. *J Intensive Care Soc.* 2017;18(2):149-56. doi: 10.1177/1751143717691985.
46. Alastalo M, Salminen L, Lakanmaa RL, Leino-Kilpi H. Seeing beyond monitors-Critical care nurses' multiple skills in patient observation: descriptive qualitative study. *Intensive Crit Care Nurs.* 2017;42:80-7. doi: 10.1016/j.iccn.2017.03.004.
47. Bench S, Crowe D, Day T, Jones M, Wilebore S. Developing a competency framework for critical care to match patient need. *Intensive Crit Care Nurs.* 2003;19(3):136-42. doi: 10.1016/S0964-3397(03)00030-2.
48. Ääri RL, Tarja S, Helena LK. Competence in intensive and critical care nursing: a literature review. *Intensive Crit Care Nurs.* 2008;24(2):78-89. doi: 10.1016/j.iccn.2007.11.006.
49. Almeida FM, Azevedo RCS, Reiners AAO, Alexandre RMS. The clinical judgment of nurses in fall risk assessment. *Geriatr Gerontol Aging.* 2018;12(4):189-95. doi: 10.5327/Z2447-211520181800046.
50. Morais SCR, Nunes JGP, Lasater K, Barros ALBL, Carvalho EC. Confiabilidade e validade da Lasater Clinical Judgment Rubric - Brazilian Version. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(3). doi: 10.1590/1982-0194201800038.

Fomento / Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)

Contribuições de autoria

1 - Daniele Cristina Perin

Autor Correspondente

Enfermeira, Mestre - danyperin@gmail.com

Concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito; Revisão e aprovação da versão final

2 – Alacoque Lorenzini Erdmann

Enfermeira, Doutora – alacoque.erdmann@ufsc.br

Concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito; Revisão e aprovação da versão final

3 – Daniele Delacanal Lazzari

Enfermeira, Doutora – daniele.lazzari@ufsc.br

Revisão e aprovação da versão final

4 – Alex Becker

Enfermeiro, Mestre – alcker@gmail.com

Revisão e aprovação da versão final

Editor-Chefe: Cristiane Cardoso de Paula

Editor Associado: Silviamar Camponogara

Como citar este artigo

Perin DC, Erdmann AL, Lazzari DD, Becker A. ICU nurse competencies with a focus on patient safety: a scoping review. Rev. Enferm. UFSM. 2024 [Access at: Year Month Day]; vol.14, e26:1-23. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769285618>